

FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS
ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL E CLÍNICA

GISELA PIMENTEL WALGENBACH LEITE
MARIA SOCORRO ALVES
MARINALVA DA CRUZ DO NASCIMENTO
TEREZINHA MARIA DE SOUZA

A ATUAÇÃO DO PSICOPEDAGOGO NA INSTITUIÇÃO ESCOLAR

ANÁPOLIS-GO

2016

GISELA PIMENTEL WALGENBACH LEITE
MARIA SOCORRO ALVES
MARINALVA DA CRUZ DO NASCIMENTO
TEREZINHA MARIA DE SOUZA

A ATUAÇÃO DO PSICOPEDAGOGO NA INSTITUIÇÃO ESCOLAR

Trabalho apresentado à Faculdade Católica de Anápolis,
como requisito essencial para obtenção de título de
Especialista Psicopedagógico Institucional e Clínica sobre
a Orientação da profa. M^a. Márcia Sumire Kurogi Diniz.

ANÁPOLIS- GO

2016

GISELA PIMENTEL WALGENBACH LEITE
MARIA SOCORRO ALVES
MARINALVA DA CRUZ DO NASCIMENTO
TEREZINHA MARIA DE SOUZA

A ATUAÇÃO DO PSICOPEDAGOGO NA INSTITUIÇÃO ESCOLAR

Trabalho de Psicopedagogia Institucional e Clínica
apresentado à Faculdade Católica de Anápolis sobre
Orientação da profa. M^a. Marcia Sumire Kurogi Diniz.

Data da aprovação ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Profa. M^a. Marcia Sumire Kurogi Diniz

ORIENTADORA

Prof^a. Esp. Ana Maria Vieira de Souza

AVALIADORA

Prof^a. Esp. Aracelly Rodrigues Loures Rangel.

AVALIADORA

RESUMO

Este trabalho buscou levantar pontos importantes sobre a atuação do Psicopedagogo na instituição escolar, uma vez que, a Psicopedagogia tem por objeto de estudo a aprendizagem humana e principalmente o tratamento e a prevenção dos problemas de aprendizagem. Foram levantadas considerações sobre: estrutura física onde se observou a infra-estrutura da escola bem como o mobiliário e salas de aula. Também foi considerado o trabalho da equipe pedagógica e sua influência no processo de ensino aprendizagem. Dessa forma, utilizou-se como base de sustentação para a pesquisa os principais teóricos: Rubinstein (1999), Serra (2009), Bossa (1994). A metodologia para o desenvolvimento do trabalho foi por meio das pesquisas qualitativa e quantitativa, bibliográfica e documental, além de visitas e conversas informais. O Diagnóstico institucional na escola campo foi realizado por meio de mapeamento e sugestões de intervenção que melhor contribuíssem para a qualidade do processo de ensino aprendizagem. Sendo assim, em uma instituição escolar enquanto espaço de construção do conhecimento não somente para o aluno, mas para toda a comunidade escolar, cabe ao Psicopedagogo trabalhar no sentido de prevenir as possíveis dificuldades dentro do contexto escolar.

Palavras Chaves: Diagnóstico Institucional. Ensino Aprendizagem. Psicopedagogia

ABSTRACT

This study aimed to raise important points about the role of the educational psychologist in schools, since Psychopedagogy has the object of study human learning and especially the treatment and prevention of learning problems. considerations have been raised about: physical structure where there was a school infrastructure as well as the furniture and classrooms. It was also considered the work of the teaching staff and its influence on the teaching and learning process. In this way we take as research support base theoretical main: Rubinstein (1999), Sierra (2009), Bossa (1994). The methodology for the development work was through qualitative and quantitative research, literature and documents, as well as views and informal conversations. Institutional Diagnosis in the field school was accomplished through mapping and intervention suggestions that best contribute to the quality of the teaching and learning process. Whereas in an educational institution is a place in the construction of knowledge not only for the students, most involving everyone and educational psychologist at the school focusing on the prevention of learning disabilities,

Key Words: Institutional Diagnosis. Learning education. Psychopedagogy

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	07
2	REVISÃO DE LITERATURA.....	09
2.1	HISTÓRICO DA PSICOPEDAGOGIA	09
2.1.2	A Psicopedagogia e a Importância da Atuação do Psicopedagogo na Instituição Escolar.....	10
2.1.3	A Psicopedagogia Institucional Escolar	11
3	METODOLOGIA	13
3.1	PESQUISA.....	13
3.1.2	INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	14
3.1.3	POPULAÇÃO E AMOSTRA	15
3.1.4	ANÁLISE DOS DADOS	15
4	MAPEAMENTO	16
4.1	PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO.....	16
4.2	OBSERVAÇÕES	17
4.3	ENTREVISTA COM A GESTORA.....	18
4.4	QUESTIONÁRIOS	19
4.4.1	Funcionários	19
4.4.2	Professores	22
5	DIAGNÓSTICO	26
5.1	QUESTIONÁRIO FUNCIONÁRIOS	26
5.2	QUESTIONÁRIOS PROFESSORES.....	27
5.3	OBSERVAÇÕES	30
5.3.1	Diagnóstico do P.P.P	31
6	SUGESTÕES E INTERVENÇÕES	32
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	34
	REFERÊNCIAS	35
	APÊNDICES.....	37
	APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO PARA OS FUNCIONÁRIOS	37
	APÊNDICE B – ENTREVISTA COM A GESTORA.....	38
	APÊNDICE C – QUESTIONÁRIO PROFESSORES	39
	APÊNDICE D – IMAGEM DA ESCOLA.....	43

INTRODUÇÃO

Refletir como a educação transforma a vida do homem é também pensar sobre aprendizagem humana. Por isso, a Psicopedagogia é essencial para compreender as questões que envolvem o ensino/aprendizagem.

Em seus estudos Rubinstein (1999) aponta o longo caminho que a Psicopedagogia percorre para constituir-se como uma especialização que atenda aos anseios e as dificuldades da educação atual. Sua constituição histórica teve a influência e contribuição de renomados educadores como: Pestalozzi e Montessori, que já desenvolviam uma práxis pedagógica voltada para o desenvolvimento pessoal e social dos alunos. Assim, a autora percebe a Psicopedagogia elencada ao processo de ensino/aprendizagem. Ela acredita que, a aprendizagem é “um processo complexo, que envolve toda uma gama de componentes” (RUBINSTEIN, 1999, p.24).

Ao contrário do que o senso comum imagina a Psicopedagogia não se restringe ao estudo das dificuldades e dos distúrbios de aprendizagem humana, mas à aprendizagem de um modo geral, seja no seu estado normal ou patológico (SERRA, 2009).

É importante ressaltar, as considerações que Bossa (1994) faz sobre o profissional psicopedagogo e as duas áreas de atuação: institucional e clínica, referindo-se sobre o espaço físico onde o Psicopedagogo atua bem como seu objeto de estudo.

Assim, acredita-se que a formação dos Psicopedagogos contribuirá para construção de uma sociedade mais humanizada e a escola por sua vez, forme cidadãos mais conscientes como professores mais comprometidos com a qualidade do processo de ensino/aprendizagem.

Bossa (1994) prossegue afirmando:

[...] A depender da modalidade: clínica, preventiva e teórica. O trabalho clínico não deixa de ser preventivo, uma vez que, ao tratar alguns transtornos de aprendizagem, pode evitar o aparecimento de outros. O trabalho preventivo, numa abordagem Psicopedagógica, é sempre clínico levando em conta a singularidade de cada processo (p.22).

A pesquisa, portanto, propõe a realização de um trabalho de Psicopedagogia Institucional bem como uma reflexão sobre o ensino/aprendizagem como também sugestões e intervenções para um ensino de qualidade onde as necessidades da escola devem deixar de ser estáticas e prefixadas conforme afirma Oliveira (2009).

O tema da pesquisa foi Diagnóstico Psicopedagógico na Escola. Neste sentido, esta pesquisa tem como problema de investigação: A atuação do psicopedagogo no espaço escolar e de que forma sua intervenção influi no processo de ensino aprendizagem? A questão norteadora deste estudo foi: Como este psicopedagogo pode desenvolver um trabalho diferenciado nesta unidade escolar?

Assim, o trabalho justificou-se na importância de se elaborar um diagnóstico Institucional em relação ao ambiente escolar bem como sua estrutura e aspectos relevantes para o aprendizado e a sua relação no processo ensino/aprendizagem. Portanto no decorrer da pesquisa foi analisada a instituição e levantados dados que colaborassem para o desenvolvimento do mapeamento, diagnóstico, intervenção e sugestões.

O objetivo geral da pesquisa foi elaborar um diagnóstico institucional com ênfase na compreensão do processo ensino/aprendizagem e prevenção dos problemas e conflitos que envolvem os sujeitos escolares. Os objetivos específicos seguem em elenco:

- Analisar o ambiente escolar bem como sua estrutura e aspectos relevantes para o aprendizado escolar;
- Perceber como as relações sociais influenciam na dinâmica do ensino aprendizagem e sugerir alternativas para os problemas apresentados.

Diante a estas abordagens, o trabalho apresenta a importância da Psicopedagogia institucional, enfatizando o papel do Psicopedagogo na promoção de uma educação mais humanizada que compreenda e dialogue com o processo de ensino/aprendizagem.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 HISTÓRICO DA PSICOPEDAGOGIA

A Psicopedagogia nasceu da necessidade de uma melhor compreensão do processo de aprendizagem, ou seja, contribuir na busca de soluções para a difícil questão do problema de aprendizagem (BOSSA, 2007).

Como uma forma diferenciada de compreender a aprendizagem humana e atuar sobre ela a Psicopedagogia parte de situações concretas procurando perceber o sentido cognitivo, afetivo e social de cada questão, bem como a interseção entre esses elementos no processo ensino/aprendizagem (SERRA, 2009). Disto, parte a importância das metodologias e sua relação com o processo de ensino.

Rubinstein (1987, p.103) elucida que:

[...] num primeiro momento a Psicopedagogia esteve voltada para a busca e o desenvolvimento de metodologias que melhor atendessem aos portadores de dificuldades, tendo como objetivo fazer a reeducação ou a remediação e desta forma promover o desaparecimento do sintoma. E ainda, a partir do momento em que o foco de atenção passa a ser a compreensão do processo de aprendizagem e a relação que o aprendiz estabelece com a mesma, o objeto da psicopedagogia passa a ser mais abrangente: a metodologia é apenas um aspecto no processo terapêutico, e o principal objetivo é a investigação de etiologia da dificuldade de aprendizagem, bem como a compreensão do processamento da aprendizagem, considerando todas as variáveis que intervêm neste processo.

A questão fundamental para Rubinstein (1987) esta baseada em metodologias que promovam um ensino mais eficaz que compreenda como a educação pode colaborar para sanar as dificuldades que envolvem a aprendizagem humana. A autora acredita que a Psicopedagogia pode ser um caminho para elucidar ou remediar os problemas que envolvem o processo ensino/aprendizagem.

Assim, considera-se a psicopedagogia institucional como área de grande interesse para os futuros pedagogos. Bossa (1994) ressalta que o campo de atuação do Psicopedagogo institucional refere-se não só ao espaço físico onde se dá esse trabalho, mas especialmente ao espaço epistemológico que lhe cabe, ou seja, o lugar deste campo de atividade e o modo de abordar o seu objeto de estudo.

Desta forma, considera-se a importância da Psicopedagogia clínica/institucional como instrumento que permite apreender a realidade do processo ensino aprendizagem onde em parceria com outras áreas contribuirá o desenvolvimento da criança pleno da criança.

2.1.2 A PSICOPEDAGOGIA E A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO PSICOPEDAGOGO NA INSTITUIÇÃO ESCOLAR

A palavra Psicopedagogia segundo Bossa (2007) é definida como uma ciência que trata das dificuldades ou transtornos ligados ao ensino/aprendizagem. Assim, o significado do termo Psicopedagogia, é explanado no código de ética da Associação Brasileira de Psicopedagogia (ABPp) fundada em 1980 cujo objetivo é legalizar a atuação e conduta destes profissionais.

A Associação Brasileira de Psicopedagogia-(Abpp) (2011) argumenta sobre o exercício da Psicopedagogia enquanto profissão que atenda a objetivos e responsabilidades do profissional Psicopedagogo.

O documento cita no artigo 1º e 2º que a Psicopedagogia tem natureza interdisciplinar possui seus próprios métodos e recursos para lidar com processo de aprendizagem. É uma profissão que envolve tanto a educação como a saúde. Este novo campo de estudo considera uma gama de fatores que interferem no processo de aprendizagem. Logo é necessário esclarecer como a Psicopedagogia compreende a aprendizagem humana.

Para Bossa (2007, p.25 apud ALICIA FERNÁNDEZ, 1991) o “objeto de estudo” da Psicopedagogia é o sujeito “aprendendo”. A autora usa Golbert (1995) para explicar que esta definição deve ser entendida a partir de duas temáticas. A primeira se refere à modalidade preventiva que atua como assessor tanto na escola como nos hospitais e empresas. A segunda como a terapêutica ou clínica que lida diretamente com o sujeito e a superação das dificuldades escolares.

Diante disto, compreende-se a importância da atuação dos Psicopedagogos como colaboradores para um ensino de mais qualidade. São estes profissionais que contribuirão para a construção e superação dos entraves do processo ensino/aprendizagem.

Assim, conhecendo que o sujeito é foco da Psicopedagogia entende-se ser a educação o caminho para formação plena desse sujeito. A escola bem como aos Psicopedagogos cabe a tarefa de propiciar um ensino voltado para uma formação cultural, social e moral das futuras gerações.

2.1.3 A PSICOPEDGOGIA INSTITUCIONAL ESCOLAR

Considerando o que foi exposto sobre a instituição e o trabalho dos Psicopedagogos entende-se que a Psicopedagogia é um instrumento de intervenção social na escola. Pois, comprometida com a socialização das crianças propõe também a construção de laços afetivos e cognitivos entre os sujeitos escolares e a sociedade que o cerca. Então, surge o papel do psicopedagogo institucional e as relações resultantes neste processo.

Conforme Sá, Valle e Delou (2008, p.16),

O trabalho Psicopedagógico pode e deve ser pensado a partir da instituição escolar, na qual cumpre uma importante função social: a de socializar os conhecimentos disponíveis, promover o desenvolvimento cognitivo e a construção de regras de conduta dentro de um projeto social mais amplo. A escola, afinal, é responsável por grande parte da aprendizagem do ser humano.

Serra (2009) define que a Psicopedagogia Institucional atua com pequenos grupos de alunos, pessoas e trabalhadores em geral sendo predominantemente preventiva. Neste sentido ela prevê o aparecimento de diferentes situações ou/e dificuldades de aprendizagem ou adaptação ao ambiente escolar.

Logo o problema de aprendizagem pode estar locado no sujeito, no ambiente escolar ou na prática pedagógica dos docentes. Outro fator que também pode influenciar são os vínculos afetivos e emocionais originários do histórico desse sujeito (SERRA, 2009).

Já Porto (2006) esclarece a importância da Psicopedagogia no planejamento escolar. Nesta perspectiva as ações pedagógicas e suas interferências influenciam na aprendizagem educando. Logo cabe ao professor compreender que o conhecimento não poderá ser alcançado em um dia de aula. As atividades devem ser planejadas de forma que desperte o interesse dos alunos. Isto, segundo o autor é construído por meio da troca de conhecimentos entre professores, alunos e os profissionais Psicopedagogos.

Outra preocupação mencionada por Serra (2009) é o encanto no ato de aprender. Segundo ele quando se sente prazer no ato de aprender os conteúdos ministrados adquirem um significado prático ou simbólico, isto torna a aprendizagem mais fácil. O autor acredita que é neste momento que entra a participação criativa do professor de maneira a tornar as aulas mais significativas e criativas, onde os alunos passem a vivenciar na prática as experiências vistas somente nos livros. Assim, o conhecimento deixará de ser memorizável e passará a ser compreendido pela criança.

Por outro lado para Porto (2006) a Psicopedagogia Institucional tem o papel observar, ouvir todos aqueles envolvidos nos diferentes setores escolares. De forma, a desenvolver um trabalho mais crítico e reflexivo junto à equipe pedagógica e docente, visando solucionar as dificuldades de aquisição do conhecimento.

Neste sentido, compreende-se que, o trabalho realizado nas instituições escolares é propiciar a reflexão entre todos os sujeitos escolares. Na constante busca de soluções para a questão relacionadas à dificuldade do processo ensino/aprendizagem.

3 METODOLOGIA

3.1 PESQUISA

Antes de iniciar a pesquisa, foram realizadas visitas semanais para conversas informais com a gestora sobre a possibilidade de realização do diagnóstico institucional.

A pesquisa é classificada como básica, bibliográfica, qualitativa, quantitativa e documental. Básica porque será a título de conhecimento intervindo na escola campo sem aplicação de seus resultados.

Sobre a pesquisa bibliográfica de acordo com Marconi e Lakatos (2009) é desenvolvida através de toda bibliografia já publicada, constituindo principalmente de livros, revistas, publicações avulsas e imprensa escrita de forma a colocar o pesquisador em contato direto com tudo que foi escrito sobre um determinado assunto. Para a fundamentação teórica de tal pesquisa utilizou-se uma diversidade de livros com conteúdo científico, como também sites da internet.

Para Cruz (2009) a pesquisa qualitativa os dados coletados auxiliarão medir opiniões, atitudes e preferências ou comportamentos para um planejamento que produzam resultados passíveis.

Diante destas afirmações ficou reservada para a segunda etapa da pesquisa uma entrevista com a gestora e aplicados alguns questionários para os funcionários, cujo objetivo será observar as percepções, comportamentos e atitudes dos sujeitos na escola.

O mesmo autor elucida sobre a pesquisa quantitativa salientando sobre a importância de “buscar criar uma situação experimental ou de observação que permite isolar o efeito de cada variável e caracterizar de forma precisa o impacto da causa sobre o efeito” (CRUZ, 2009, p.29).

Todos estes dados permitiu ao grupo a realização de um diagnóstico institucional onde as informações se reverteram em tabelas e gráficos sobre o perfil da instituição escolar e o desenvolvimento do processo de ensino/aprendizagem.

.3.1.2 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

Para coletar os dados foram utilizados os seguintes recursos: Aplicação de questionários, entrevista, análise do PPP, e observações.

O instrumento de coleta de dados consistiu-se em questionários e entrevistas, sendo 1(um) questionário com os funcionários, 1(um) questionário pra os professores, 1(uma) entrevista com a gestora. Na elaboração de coleta de dados investigou sobre aspectos relevantes em relação ao processo ensino/aprendizagem dos docentes.

Em relação aos questionários Lakatos e Marconi (2010) salientam que é um instrumento de coleta de dados, que por sua vez, apresenta vantagens e desvantagens e para ter eficácia válida e indispensável à observância de normas precisas, também para a obtenção de informações relevantes.

Outro instrumento para coletar dados foi à realização de uma entrevista com a Gestora da escola. Reconhecendo, a importância da utilização de diferentes métodos para coletar e analisar dados, Cruz (2009) prossegue afirmando que há varias maneiras de ser conversar. Logo, este objeto propicia um método mais eficaz e obvio de fazer uma pesquisa qualitativa.

Cruz (2009) ainda esclarece que a observação é uma técnica que oferece vantagens de contato direto com o fenômeno, de modo permitir a coleta de dados através de atitudes comportamentais, onde se faz necessário uma ação do observador de modo a criar impressões subjetivas.

Desta forma, a observação auxiliou o grupo na percepção sobre a estrutura física, recursos humanos, equipe docente e discente, além de outros aspectos que podem influenciar no processo ensino/aprendizagem.

Quanto à pesquisa documental, Marconi e Lakatos (2009, p. 43) define que este tipo de pesquisa “englobam todos os materiais, ainda não elaborados, escritos ou não, que podem servir como fonte de informação para a pesquisa científica”.

Por fim, também foi analisado o Projeto Político Pedagógico (PPP) e o Regimento Geral que permitiram colher dados sobre o histórico da escola (missão, visão e objetivos), formação do corpo docente e discente.

3.1.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A população foi de 120 (cento e vinte) alunos onde o quadro de funcionários está lotado com funcionários está lotado com 5 (cinco) professores, e 7 (sete) na parte administrativas que são: Gestora, Coordenadora pedagógica, auxiliar de limpeza, Bibliotecária, Merendeira.

Para a amostra participaram 9 (nove) funcionários escolares, dentre eles: a Gestora, os professores e os funcionários da escola.

3.1.4 ANÁLISE DOS DADOS

Após, a coleta de dados os resultados foram analisados e comparados por meio de pesquisa bibliográfica onde o grupo recorreu às teorias de ensino que melhor responderam aos entraves e questões referentes ao ensino/aprendizagem. O grupo também propôs sugestões de intervenção na escola campo, tais como: melhorar a estrutura física, elaboração de projetos para melhoria do ensino, etc.

4 MAPEAMENTO

Constitui a análise do PPP (Projeto Político Pedagógico), Regimento Geral

4.1 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

De acordo com o Projeto Político Pedagógico a Escola X, está situada no Setor Central de Anápolis-GO. É considerada uma unidade Filantrópica conveniada com o Estado.

Consta no (PPP) que o terreno foi doado por uma das legionárias do bem. Sua construção durou 2 (dois) anos e foi inaugurada como Escola de Alfabetização e mais tarde passou a chamar Escola de 1º grau. O nome foi em homenagem a um fiel seguidor dos princípios filosóficos da doutrina Espírita.

No início, a escola funcionava com apenas duas salas de alfabetização que foram sendo ampliados aos poucos. No período de 1990 a 1992 a escola também funcionou no turno noturno com o curso supletivo. Nessa época chegou a atender 750 alunos nos três anos.

O PPP ressalta ainda que, a educação foi concebida a partir de princípios que constituem os quatros pilares da educação: Aprender a conhecer, aprender a aprender, aprender a fazer e a aprender a conviver.

De acordo com o Regimento Geral, a escola passou a ter um convênio parcial com o Estado, que a partir de 2003 propicia os contratos temporários dos professores, cabendo a entidade mantenedora apenas nomear a Gestora que não tem vice. A escola conta também com a mensalidade de R\$ 50,00 reais pago pelos pais.

A finalidade e os objetivos da instituição constam somente no Regimento Geral da escola sendo destacado que, a sua finalidade e filosófica, política pedagógica, cultural e funcional. Sobre os princípios da educação há destaque para igualdade de condições de acesso e permanência a escola, liberdade de aprender e ensinar, pesquisar, divulgar cultura, pluralismo de ideias, concepções pedagógicas, respeito à liberdade e gestão democrática de ensino público.

O Regimento escolar também destaca sobre o espaço Bibliotecário onde os materiais (livros literários e de pesquisa, são fornecidos pela secretaria e por doações). O Regimento afirma que o espaço também esta a disposição de toda a comunidade escolar.

Sobre a coordenação pedagógica o Regimento apresenta que ele é o profissional responsável pelo monitoramento, avaliação, orientação do trabalho desenvolvido pelos professores e pela qualidade do processo de ensino.

O conselho de classe também está exposto no Regimento como um órgão colegiado de natureza deliberativa e consultiva e tem como função: avaliar o processo de aprendizagem de cada aluno. É constituído pelo Diretor, Coordenador pedagógico, Professores e representação legal dos pais e alunos.

Sobre a disciplina de ensino religioso o Regimento também assegura que é uma forma de assegurar a diversidade religiosa (crenças) e cultural do Brasil. Assim o ensino religioso é de matrícula facultativa.

Sobre a formação do cidadão o (PPP) afirma que, a escola é chamada a incorporar os avanços advindos das novas tecnologias, e apresentar às novas gerações as formas de convivência que tornam possível o desenvolvimento das competências básicas tanto para o exercício da cidadania quanto para o desempenho de atividades profissionais. Atualmente, a instituição funciona atendendo alunos da segunda fase (6º ao 9º Anos) do Ensino Fundamental II, na faixa etária de 10 a 17 anos no turno matutino.

Sendo assim, a psicopedagogia surgiu com uma responsabilidade de resgatar a identidade da instituição, e com todos os profissionais inseridos, de modo a detectar possíveis problemas e intervir para que a mesma se reestruture.

4.1.2 OBSERVAÇÕES

No que se refere à estrutura física, observou-se que ao seu redor há vias asfaltadas e arborizadas com uma faixa de pedestre a saída do recinto. Possui um número de 4 (quatro) salas de aula, 4 (quatro) banheiros, sendo, 2 (dois) femininos e 2 (dois) masculinos ambos adaptados para portadores de necessidades especiais. Há também 1 (uma) cantina, 1 (uma) quadra de esporte, 1 (um) laboratório de informática desativado, 1 (uma) sala de professores no qual existe 2 (dois) murais para avisos e 1 (um) frigobar, 1 (uma) Secretaria, 1 (uma) sala para a Gestora, 1 (uma) sala da coordenação, 2 (duas) salas desativadas, 2 (duas) salas alugadas para uma faculdade Y, 1 (uma) Biblioteca e 1 (um) corredor que faz passagem da entrada principal e secretaria para as dependências da escola e 1 (um) alpendre a frente da escola.

Quanto ao corpo docente a instituição compõe-se de: 8 (oito) professores, 1 (uma) gestora, 1 (uma) coordenadora, 1 (uma) bibliotecária, 1 (uma) auxiliar de serviços gerais, 2 (duas) auxiliar de limpeza.

A entrada dos estudantes acontece às 7 horas e 15 minutos. Logo após, todos os alunos reúnem na quadra de esporte e posicionados em filas (duplas) divididas por turmas são acolhidos pela a Gestora. Em seguida fazem de oração da manhã e depois, são encaminhados para suas respectivas salas.

Outro aspecto observado foi à organização de 2(dois) murais que fixados tanto na parte interna da escola como na sala dos professores trazem temas dinâmicos e atuais, tais como dengue, família, desempenho dos alunos.

4.1.3 ENTREVISTA COM A GESTORA

Ao ser questionada sobre as maiores dificuldades e facilidades em sua gestão, obteve-se como resposta que uma das dificuldades é a inadimplência de alguns pais no que se refere à mensalidade escolar.

Segundo a Gestora a escola é pública com padrão entre particular e a pública. A mensalidade é simbólica e utilizada nos reparos da escola como compra de materiais de limpeza, e demais despesas da escola.

No que se refere às facilidades a Gestora disse que, assumiu a direção da escola há quase 4 (quatro) anos, e que já havia assumido a responsabilidade em outros municípios. Afirmou que é também Psicopedagoga e tem muitos conhecimentos na área da educação.

Quando indagada sobre sua opinião em relação ao comprometimento dos profissionais inseridos na instituição com relação ao processo ensino aprendizagem, sua resposta foi que os profissionais que trabalham na escola são disponibilizados pela secretaria de educação e que os funcionários nem sempre são os que queremos e escolhemos. Isto dificulta, portanto um trabalho conjunto pela dificuldade de reunir os professores em reuniões fora do horário escolar por ser a maioria contratados pela secretária.

Quanto ao papel da escola na aprendizagem da leitura e escrita, ela afirmou alguns professores tem se empenhado nesta tarefa. A biblioteca esta a disposição deles. Ela ainda relata que, os alunos que se destacaram no decorrer do semestre por meio de avaliação qualitativa (comportamento e respeito) e quantitativa (notas) são premiados e tem seu nome destacado no mural da escola e ganham desconto na mensalidade, sendo assim um incentivo para os alunos estudarem mais.

Quanto à participação dos pais nas reuniões escolares, elas são marcadas todo semestre, os pais têm boa participação e segundo ela, a reunião dos pais é um momento importante para troca de conhecimento e informações sobre o desempenho dos alunos em se tratando do processo ensino/aprendizagem.

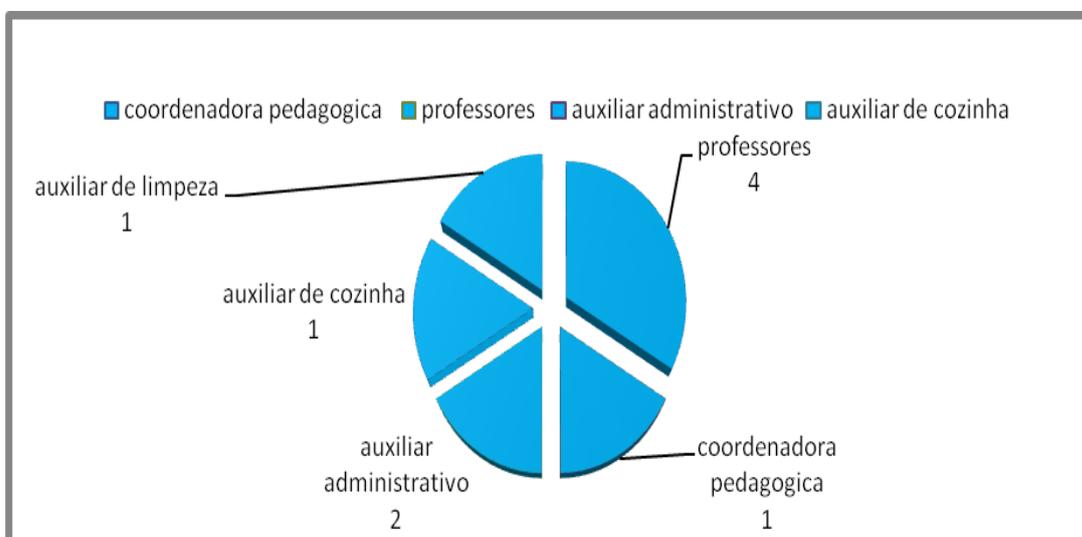
Em relação à importância da família na educação, a Gestora acredita que, a família é a base para educação da criança e que os pais por meio de suas atitudes educam ou deseducam seus filhos pelo modo como falam usando da autoridade ou autoritarismo. A gestora afirmou que autoridade gera responsabilidade o adolescente precisa de limites, os pais não podem ser omissos com seus filhos, dizendo que a escola avalia o aluno em todos os aspectos.

4.1.4 QUESTIONÁRIO

4.4.1 Funcionários

Para Freire (2004) a escola é o lugar do conhecimento do trabalho e da aprendizagem. Considerada o espaço por exigência do pensar e também o ambiente que reúne diferentes grupos de pessoas. Neste sentido, na escola todos os membros são importantes porque atuam em conjunto para o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem.

Gráfico 1: Quantidade de funcionários lotado na escola x.



Fonte: Autores, 2016

Quadro 1: Descrição sobre o trabalho dos funcionários na escola.

FUNCIONÁRIOS LOTADOS NA ESCOLA	DESCRIÇÃO DE CARGO DETALHADO DOS FUNCIONÁRIOS DA ESCOLA
Bibliotecária	Professora responsável pelo espaço bibliotecário e cuidados dos livros e matérias disponíveis na biblioteca.
Auxiliar administrativa	Funcionária responsável pela secretaria escolar
Auxiliar administrativo	Funcionário que auxilia nas atividades da secretária e também atua como porteiro da escola
Auxiliar de cozinha	Funcionária encarregada pela venda do lanche
Auxiliar de limpeza	Funcionaria responsável pela limpeza da escola

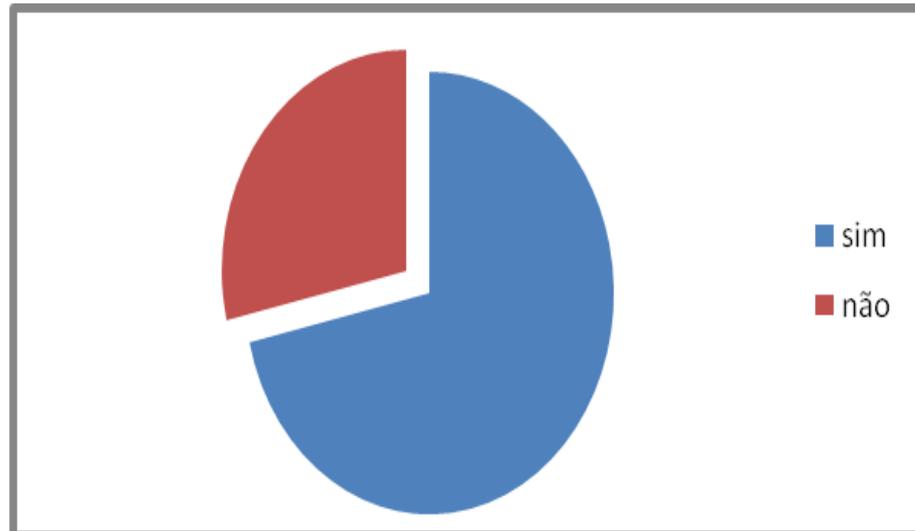
Fonte: Autores, 2016

Quadro 2: Quadro de perguntas dos funcionários

Perguntas	Respostas
Os professores demonstram preocupação com a aprendizagem dos alunos?	() sim () não 100% respondeu sim
A escola dispõe de recurso como (tv, vídeo, computadores para o processo de ensino/aprendizagem?	() sim () não 100% respondeu sim
A escola dispõe de segurança para os funcionários?	() sim () não 40% respondeu sim e 60% respondeu que não
Como você considera a estrutura da escola	() boa () ruim 100% respondeu boa
Participação dos pais	() boa () ruim 100% respondeu boa

Fonte: Autores, 2016

Gráfico 2: Segurança no espaço escolar.



Fonte: Autores, 2016

APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Com a descrição da quantidade de funcionários (gráfico1) e das funções que desempenham (tabela1) foi necessário descrever as competências e habilidades atribuídas a cada membro.

Por meio da tabela 2 e do gráfico 2 percebe-se como estes autores escolares compreendem o processo de ensino. Os profissionais destas diferentes áreas de atuação responderam a 5 (cinco) questões com perguntas fechadas tendo a possibilidade de responder sim/ não e boa/ ruim.

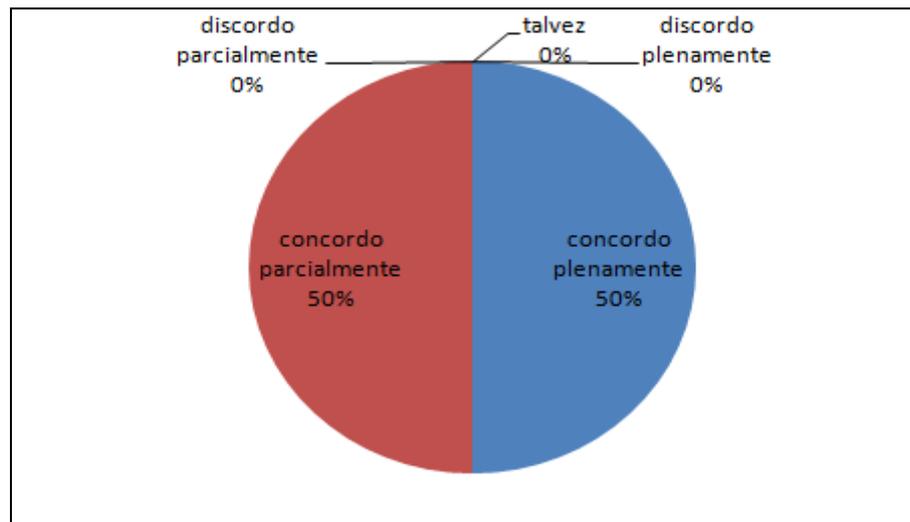
Sobre a percepção dos funcionários em relação à preocupação dos professores com a aprendizagem dos alunos, os recursos como necessários ao processo de ensino/aprendizagem e a estrutura da escola, as respostas foram unânimes. Todos responderam que sim, e nenhum apontou qualquer aspecto que modificasse a realidade no grupo onde os questionários foram aplicados.

Percebe-se que, quando os funcionários foram questionados sobre a segurança no espaço escolar a maioria (60%) acredita que a escola é um espaço seguro para os alunos, professores e funcionários. Enquanto que apenas (40%) reconhecem que um ponto frágil da escola é a questão da segurança.

4.4.2. PROFESSORES

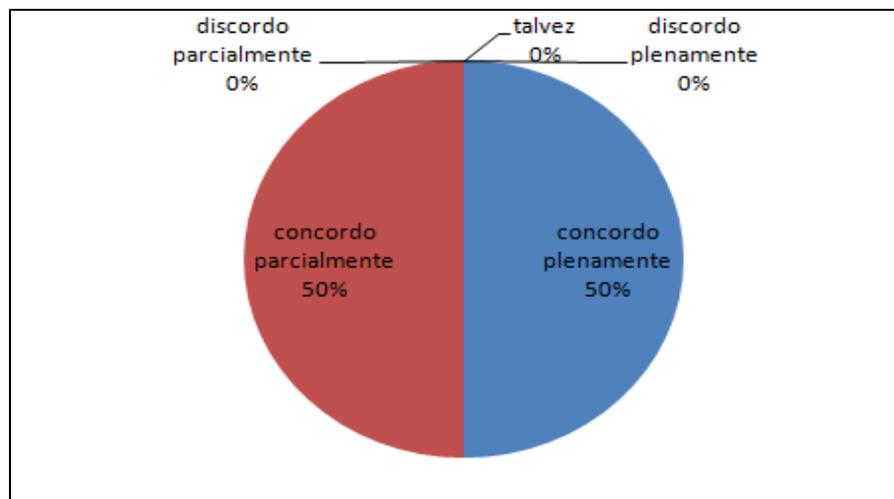
Os gráficos abaixo correspondem à análise de 10 perguntas feitas ao corpo docente da escola no que diz respeito a: conforme consta nos apêndices campo e suas percepções sobre o processo de ensino e aprendizagem.

Gráfico 3: O alto rendimento dos alunos em avaliações externas



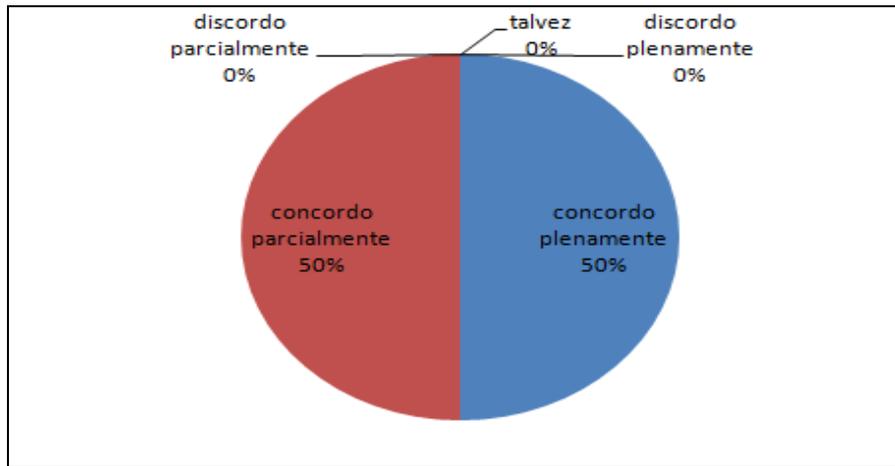
Fonte: Autores, 2016

Gráfico 4: A motivação dos alunos para o aprendizado.



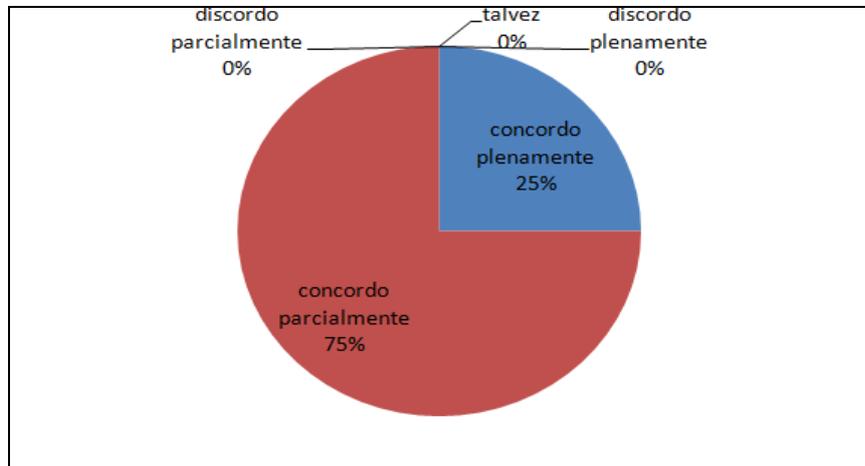
Fonte: Autores, 2016

Gráfico 5: Os alunos como cidadãos bem sucedidos



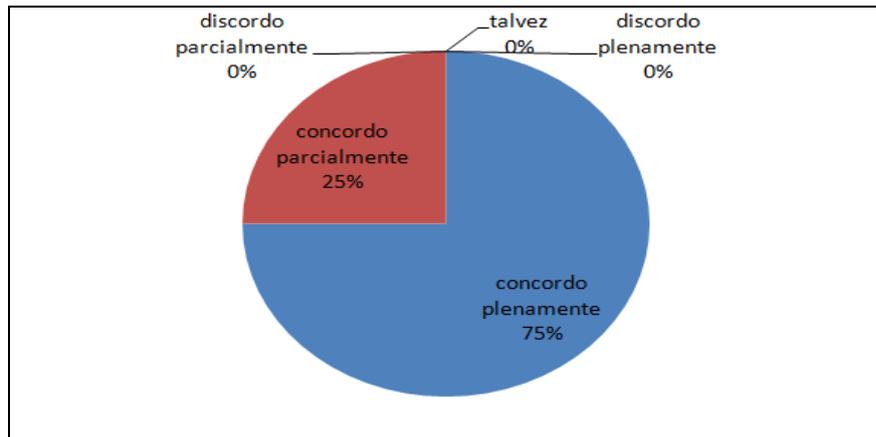
Fonte: Autores, 2016

Gráfico 6: A motivação dos professores para o trabalho.



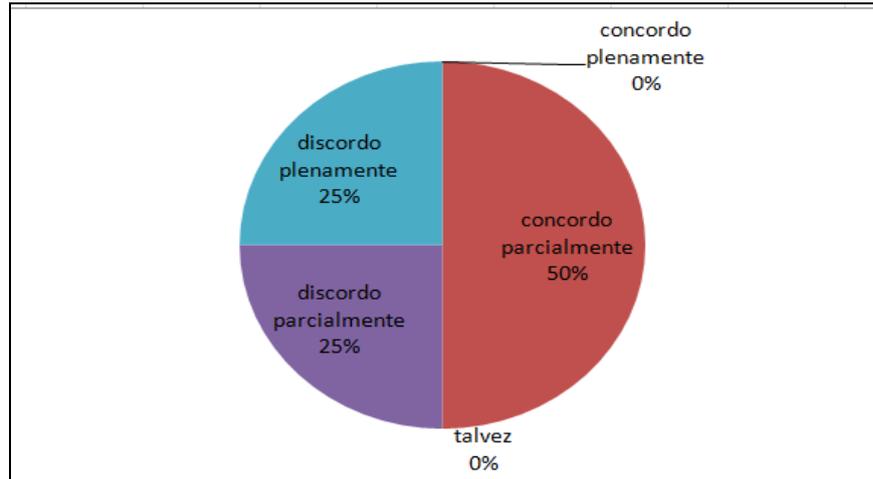
Fonte: Autores, 2016

Gráfico 7: Oportunidades de qualificação e aprimoramento profissional



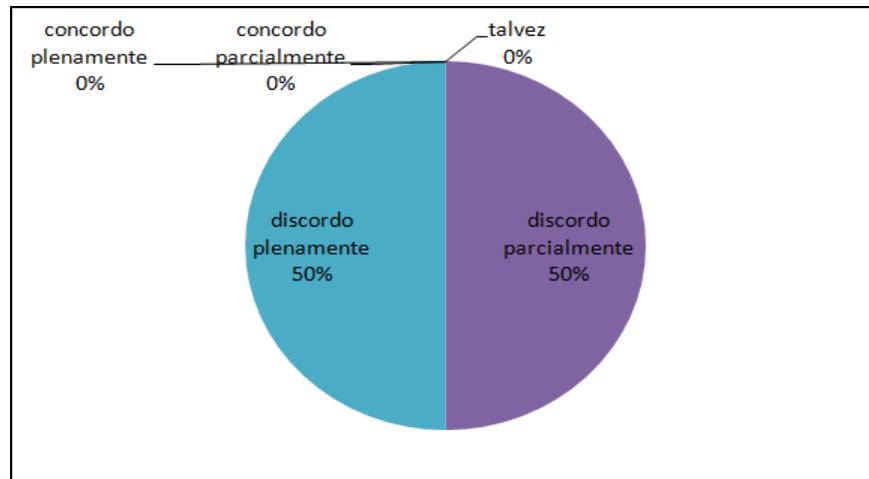
Fonte: Autores, 2016

Gráfico 8: A participação dos pais nas das atividades da escola



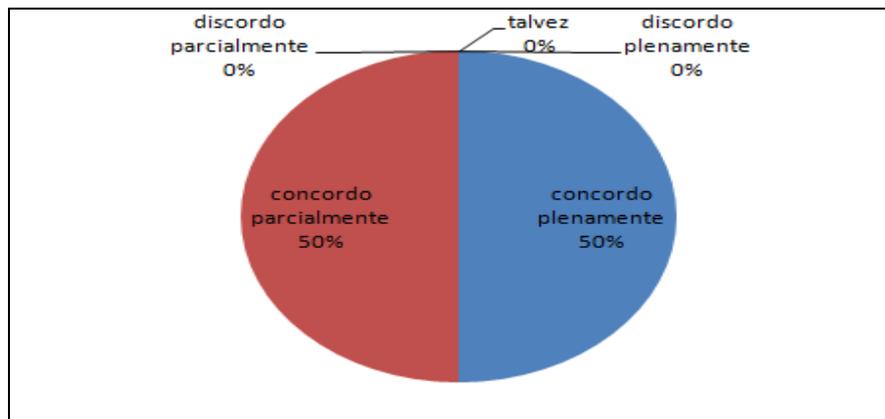
Fonte: Autores, 2016

Gráfico 9: O conhecimento dos professores em relação aos responsáveis



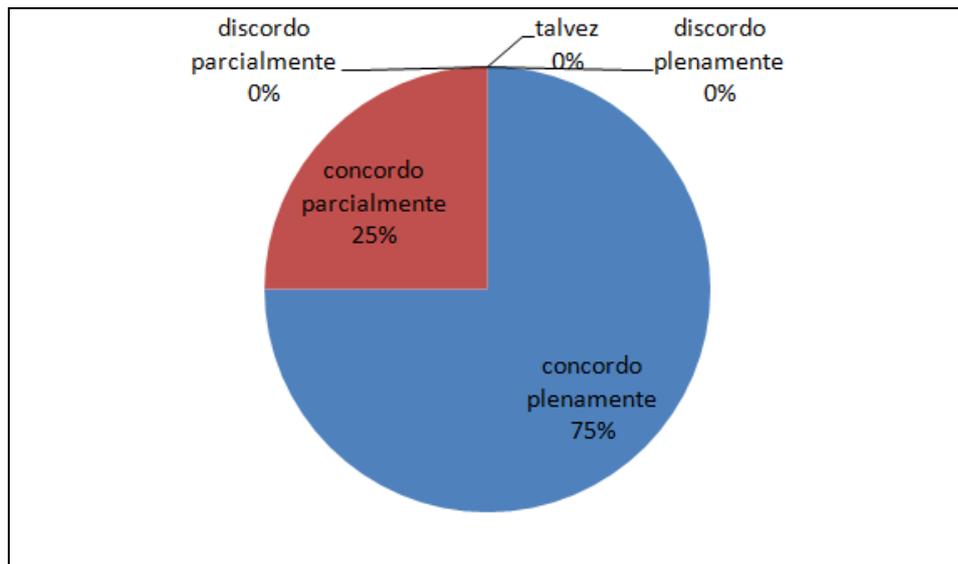
Fonte: Autores, 2016

Gráfico 10: A interação entre professor e aluno



Fonte: Autores

Gráfico 11: A educação moderna é o trabalho interdisciplinar no processo de ensino aprendizagem dos discentes



Fonte: Autores

5 DIAGNÓSTICO

5.1 QUESTIONÁRIO FUNCIONÁRIOS

Com estes dados percebe-se na quantidade de funcionários que a escola x dispõe de uma quantidade mínima de funcionários, mas todos estão envolvidos de forma indireta no processo ensino aprendizagem. Isto significa que não só os professores necessitam de formação, mas também todos os outros profissionais ligados ao ensino, pois segundo o MEC (Ministério da Educação e Cultura) os funcionários da escola devem ser capacitados e valorizados como trabalhadores da educação. A valorização dos funcionários da escola segundo o documento propicia que a escola se torne um ambiente comunicativo colocando em “cena” os profissionais que não estão em sala de aula. Quanto à importância destes profissionais o documento afirma:

Esses processos de comunicação interativa e de vivência coletiva colocam em cena os trabalhadores em educação não-docentes que estão atuando nas unidades de ensino em todo país, aqui denominados funcionários de escola (MEC, 2004 p.8).

De acordo com a descrição sobre o trabalho dos funcionários na escola, observa-se que a escola dispõe de um número menor de funcionários onde todos os cargos são por meio de contrato com a secretaria de educação com exceção da bibliotecária funcionaria efetiva. A importância de destacar o papel destes servidores é compreender que eles dão suporte para o processo ensino aprendizagem.

Os profissionais destas diferentes áreas de atuação responderam a várias questões elaboradas com perguntas fechadas tendo a possibilidade de responder sim ou não e/ ou boa e ruim.

De acordo com o gráfico 2 percebe-se no que diz respeito à segurança no espaço escolar que a maioria dos participantes acredita que a escola é um espaço seguro para os alunos, professores e funcionários. Enquanto que apenas 2% do restante acreditam que um ponto frágil da escola e a questão da segurança.

Desta forma, a visão destes servidores efetivos pontua a necessidade de mais segurança tanto para o ambiente físico como para as pessoas que trabalham nele e para melhor qualidade do ensino, mesmo que a maioria acredite que a segurança para essa instituição é satisfatória.

A escola como qualquer outro espaço deve estar sujeita a mudanças que propiciem a melhor qualidade do ensino. Isto significa que, a escola segundo Libâneo (2006) necessita de transformações e melhores condições para o processo ensino aprendizagem.

Neste processo é importante que professores, alunos e funcionários estejam comprometidos com a troca de conhecimentos como também a formação de cidadãos mais críticos e conscientes.

5.2 QUESTIONÁRIOS PROFESSORES

Para Serra (2009), a avaliação é mais de exclusão do que medida de conhecimento quando utilizada como instrumento de domínio. É preciso considerar a avaliação no sentido de pensar nas estruturas de aulas ministradas pelos docentes e na sua forma de planejar. O planejamento é um instrumento de reflexão para acompanhar o processo de aprendizagem dos alunos.

Assim, a avaliação contribui no sentido de averiguar o conhecimento do aprendente, desde que não seja utilizada como fim em si mesmo, mas como um meio.

Os dados que foram coletados apresentam os resultados oriundos de um questionário com nove perguntas aplicadas aos professores na escola campo.

O gráfico (3) apresenta como os docentes percebem as avaliações externas. Sendo assim, houve um equilíbrio em relação ao rendimento dos alunos, pois 50% destes acreditam que não seja esse processo o resultado final, enquanto que os outros 50% concordam que podem estar melhores preparados para se submeter a esse tipo de avaliação.

Para compreender melhor este processo usar-se-á Serra (2009), o qual afirma que é preciso considerar a avaliação pensando nas aulas que serão ministradas ao longo do semestre. Isso segundo o autor influencia no planejamento dos docentes, uma vez, que este é um instrumento de reflexão para o ensino/aprendizagem.

Sendo um instrumento de reflexão, o planejamento oferece suporte para o docente melhor avaliar as atividades desenvolvidas no decorrer do ano letivo.

O gráfico (4) aponta que a desmotivação para o aprendizado necessita que o professor encontre meios de motiva os alunos mesmo que seja necessário modificar sua prática pedagógica e de se fazer um trabalho mais eficaz, que venha a motivar o desejo de aprender. Com efeito, destaca-se a importância da afetividade e do amor. Estes dois elementos segundo

Alves (2009) contribuem para que a criança desenvolva atitudes mais positivas frente às dificuldades que possa enfrentar no ambiente escolar, uma delas podem ser as avaliações.

Percebe-se então que nas relações entre professor e aluno os sentimentos e as atitudes positivas influenciam de maneira relevante na superação das possíveis dificuldades relacionadas ao processo de aprendizagem.

Sobre uma educação voltada para formação de cidadãos bem sucedidos representada no gráfico (5) hoje a escola não é apenas um ambiente onde se passa conteúdos ela também é responsável pela moral e concepção política. É nela que se encontra todo o caráter de dificuldades sociais e ao analisar o indicativo sobre as respostas dos professores, seja este o motivo parcial entre os mesmos, por acreditar que seja necessário um trabalho novo frente às necessidades de mudanças significativas entre escola e sociedade, escola e família. A família não é apenas o berço da cultura mais sim a base para que uma educação seja bem sucedida e serve de apoio para que os alunos se tornem cidadãos bem sucedidos no futuro.

A respeito da motivação dos professores para o trabalho representada no gráfico (6), a motivação talvez seja o principal fator a influenciar os alunos no processo ensino aprendizagem. E uma desmotivação por parte dos docentes afeta diretamente os discentes no que diz respeito aos aspectos cognitivo e afetivo. É preciso que estes professores estejam motivados para que possam lecionar e que se dediquem com competência a relação professor-aluno, e havendo esta conexão entre ambos os alunos e haverá mais interesse tanto para ensinar e aprender.

Quanto à qualificação e aprimoramento profissional gráfico (7) elucida-se que, a importância da formação contínua dos docentes, uma vez que o trabalho pedagógico exige do profissional competência e formação pessoal. Veiga (2009) esclarece que a formação contribui o desenvolvimento de uma pessoa. Segundo o autor formação “é o termo, do modo ou ato de formar e significa dar forma a algo, ter a forma, por em ordem, fabricar, tomar forma, educar.” (FERREIRA, 2004 apud VEIGA, 2009, p. 26).

Assim, considera ser a formação do docente, importante para motivação dos professores. Logo, o papel do educador e também o de ensinar e aprender, sendo a motivação um dos elementos fundamentais à prática docente.

Em relação à participação dos pais nas atividades escolares gráfico (8), a maioria dos docentes concorda que os Pais transferem as suas responsabilidades para a escola e os

professores ficam sobrecarregados com a tamanha responsabilidade de ser educador, pai, mãe, ao mesmo tempo.

No que tange ao conhecimento dos professores em relação aos responsáveis, o gráfico (9) mostra um equilíbrio entre os docentes. Não se pode esquecer que compete à família sua participação ativa no desenvolvimento das atividades diárias dos educandos, como também esta família deve ser participativa nas ações da escola, conhecer o professor, sua dinâmica e incentivar o filho para os estudos.

É interessante fazer uso das palavras de Rubinstein (2003) quando argumenta a importância da aprendizagem no ambiente escolar. Conforme a autora esse processo vai além do conhecimento social, ele propicia valores e idéias. Isso mostra que, a escola também é o lugar para troca de conhecimentos com a família.

Sendo assim, se não há participação e interação da família no processo escolar, provavelmente comprometerá a qualidade do que se aprende, pois a família é um suporte indispensável nesse processo.

No que se refere à interação professor e aluno na escola gráfico (10), a relação entre ambos depende, primeiramente, da empatia do professor com seus alunos, de sua capacidade de ouvir, refletir e discutir o nível de compreensão dos alunos e da criação das pontes entre o seu conhecimento e o deles. Indica também, que o professor, deve buscar educar para as mudanças, para a autonomia, para a liberdade possível, trabalhando o lado positivo dos alunos e para a formação de um cidadão consciente de seus deveres e de suas responsabilidades sociais.

Percebe-se ainda a relevância de uma boa comunicação no ambiente escolar. Logo a escolha dos meios de comunicação deve estar ligada ao aluno, possibilitando sua autonomia. Conforme Pereira (2007) é importante criar um ambiente propício às trocas de conhecimento entre professores e alunos, bem como programar estratégias de acompanhamento ao aluno de modo a assegurar a interação do mesmo com o sistema de ensino.

Dessa forma, as relações que se estabelecem entre educador e educando devem ser construídas de forma saudável sem deixar de considerar o fator ambiental, os meios de comunicação, como também a metodologia.

Por último, destaca importância da interdisciplinaridade na educação apresentada no gráfico (11), segundo o qual em relação à educação 25% concorda parcialmente e 75% concorda plenamente. É clara a relação que os docentes vêem sobre a educação moderna e o trabalho interdisciplinar em relação ao processo ensino aprendizagem. Eles sabem que os

desafios da prática docentes em relação ao modernismo são uma saída para sair do isolamento e solidão da sala de aula e desta forma enfrentar de forma coletiva as questões comuns.

Justifica-se também a importância que o termo interdisciplinaridade tem nos parâmetros curriculares nacionais, pois os (PCNs) argumentam sobre a organização de trabalhos pedagógicos que contemple os diferentes conhecimentos escolares. Logo, é dá junção dos conhecimentos que nasce a transdisciplinariedade.

Para contemplar a diversidade de conhecimentos, a interdisciplinaridade possui papel relevante no contexto escolar.

Feitas estas ressalvas, cabe ao professor atitudes mais ousada que incentive a participação ativa dos alunos. Contando também com o apoio familiar, a escola forma cidadão mais conscientes e comprometidos com a realidade social.

5.3 OBSERVAÇÕES

Quanto à estrutura física da instituição, observa-se que o prédio é antigo, a pintura, os pisos estão comprometidos, o espaço destinado à recreação é insuficiente para atender a demanda. Isto pode ser um fator que compromete a qualidade do ensino/aprendizagem, pois poderá influenciar no aproveitamento escolar na qualidade ensino.

As salas da Gestão, dos professores e funcionários ocupam um mesmo espaço, o que dificulta as relações interpessoais e o acesso dos alunos e professores bem como o desenvolvimento do trabalho pedagógico.

O acesso a cantina esta fora da área de cobertura da escola. Logo, o acesso dos alunos para a compra e venda do lanche fica comprometido em dias chuvosos, o que poderá acarretar no desempenho dos alunos em sala de aula, pois alimentação inadequada rendimento ruim.

No que se refere à organização da rotina semanal dos alunos bem como do cumprimento dos horários de entrada, recreio e saída percebe-se que, a escola esta empenhada na pontualidade. O cumprimento destas etapas contribui para o desempenho do aluno em sala de aula bem como o comprometimento dos docentes.

Observou-se que o acesso aos computadores 2 (dois) e restrito aos profissionais do corpo docente e administrativo, enquanto que os alunos careciam também do acesso as tecnologias para estudos individuais e/ou coletivo no espaço escolar. Sem o acesso a este recurso os

alunos ficam impossibilitados de ampliarem o seu vocabulário como também de desenvolver suas atividades intelectuais.

Na Biblioteca se encontram livros: literários, históricos e didáticos para auxílio e pesquisa dos alunos. Entende-se que, a bibliotecária esta delegada à tarefa de orientar os alunos na pesquisa e empréstimos dos livros.

5.3.1 DIAGNÓSTICO DO PPP

Com o objetivo de analisar os aspectos que intervêm no processo educativo da escola campo elaboro-se um diagnóstico por meio da leitura do projeto político pedagógico da escola.

No que se refere à realidade do ensino e o que consta no Projeto Político Pedagógico (PPP) percebe-se que a instituição esta empenhada em desenvolver um trabalho pedagógico voltado para aprendizagem. A escola procura seguir as normas de pontualidade e esta empenhada na organização de suas atividades e rotinas semanais.

Outro aspecto observado foi às reuniões mensais de formação para os pais acompanharem a vida escolar de seus filhos. A instituição procura informar a comunidade escolar sobre a importância das mensalidades e sua importância para um bom ensino.

Sobre a educação no ambiente escolar esta voltada para valores e princípios pautados nos pilares que a escola concebe como principais para um ensino de qualidade.

Nisto, percebe-se o compromisso de contribuir com o desenvolvimento pleno da criança deste modo o processo de desenvolvimento profundamente enraizado nas ligações entre história individual e história social (VYGOTSKY, 1991p. 37).

A comunidade não esta isenta da violência da falta de segurança. A educação escolar e uma das alternativas para combater a violência. Assim, é preciso garantir que as condições de trabalho contribuem para que a escola se comprometa com a formação social do educando.

6 SUGESTÕES DE INTERVENÇÕES

Como sugestão de intervenção se propõe que a escola reative o laboratório de informática e ocupe as salas desativadas com jogos lúdicos voltados para recreação dos estudantes.

SALA DE INFORMATICA

A pesquisa propõe que Gestora da instituição que reative ao laboratório de informática para uso dos estudantes e professores. Uma vez que, o laboratório de informática funcionando favorecera o processo ensino aprendizagem.

Deste modo, o acesso as mídias (internet) ajudarão os discentes a realizar: pesquisa formal e informal, leituras e produção de textos com diferentes gêneros textuais, além de favorecer os trabalhos coletivos e em grupos.

A escola poderá com o auxílio de um técnico em informática avaliar e analisar as condições dos computadores inutilizados para que os mesmos voltem a ser reutilizados pela comunidade escolar.

A importância das tecnologias na educação e elucidada por Toschi (2004), pois propicia mais oportunidades e possibilidade para o processo de ensino/aprendizagem. Isto segundo a autora é um desafio para a instituição escolar.

Portanto, o uso das tecnologias enriquece o ensino, há mais informações e meios para absorção das informações. Ganha professor e aluno quando unidos e abertos a comunicação constroem conhecimentos mais sólidos.

SALA DESATIVADA

Outra sugestão de intervenção e reaproveitar duas salas desativadas e propor que o espaço seja transformado em sala para momentos lúdicos e recreativos para os alunos. A Gestora e os professores em parceria com os próprios alunos poderiam confeccionar jogos tais como: damas, xadrez, argolas, jogo de memória, jogos matemáticos, vai e vem, etc. Para serem utilizados nestes espaços.

Neste sentido, os jogos educativos segundo Kishimoto (1994) podem promover a construção de novos conhecimentos além de promover companheirismo, espírito de

solidariedade, combate a violência, como também promovem a interação entre alunos e professores.

Portanto, os jogos podem ser uma boa alternativa para aquisição de novos conhecimentos, além da promoção de momentos lúdicos e recreativos.

FAMÍLIA

Em relação à família é que falta uma participação da família no contexto escolar. E que apesar da minoria dos pais estarem presentes em reuniões escolares, estes sentem um desejo enorme em dar uma boa educação aos filhos. Como sugestão de intervenção neste caso uma boa saída seria atrair pais com perfil de liderança, para trabalhar como apoio na equipe da escola, Esses pais serão coordenadores do bairro e farão o intermédio entre profissionais da escola e pais de alunos, auxiliando a diminuir a distância entre eles. Uma outra sugestão seria organizar eventos para toda a família na escola tais como: Exposições, feira dos livros usados para início de ano, onde os pais venderiam os livros usados do ano anterior com preço de custo, quadrilhas juninas de modo que se integrem ao ambiente escolar e com isto conhecer melhor os professores, coordenadores, trocar ideias com os outros pais e entenderem aspectos importantes da rotina do seu filho (a). Poderá também os professores passarem alguma atividade que demande a participação dos pais na realização junto com o filho (a), tal como tarefas de recorte, de colagem, de pintura em louça ou artes em barro. Muitas vezes falta apenas um interação para fazer com que estes pais ausentes na escola e na vida do filho (a) tenham conhecimento de alguma dificuldade que os mesmos venham a ter.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na pesquisa e no diagnóstico Institucional percebe-se a importância da Psicopedagoga institucional no processo ensino aprendizagem, uma vez que, o psicopedagogo tem como uma a prevenção frente às dificuldades que se instalam no ambiente escolar.

Portanto o estudo foi à realização de um diagnóstico institucional percebendo aspectos relevantes para o aprendizado escolar, as relações sociais neste espaço bem como a sugestão de alternativas. Foi possível perceber que, todos estes aspectos influenciam na dinâmica da instituição.

Outro fator que influencia de forma direta o aprendizado corresponde às percepções do corpo docente suas opiniões e impressões sobre as relações que se estabelecem dentro do espaço no espaço escolar.

Diante deste estudo, e do diagnóstico realizado de forma mais eficaz como processo de ensino aprendizagem perpassa livros e cadernos. Mas, uma gama de condições pode influenciar positivamente ou negativamente no ensino. Assim, há sempre um conjunto de causas para o não aprender.

Desta forma, o diagnóstico institucional forneceu uma base para um processo planejado de maneira a identificar uma situação na qual o processo ensino aprendizagem não esteja atingindo as metas pretendidas. E ao realizar este diagnóstico compreendeu-se sobre a situação real em que se encontrava a instituição em suas limitações e que precisarão ser superadas

Os desafios são muitos, e diante deles é necessário que escola, professor e aluno sigam o mesmo caminho, da mesma forma os métodos de ensino, os conteúdos que são ensinados devem ser inseridos num contexto mais amplo, onde atinja a sociedade

REFERÊNCIAS

- ALVES, R. **História de quem gosta de ensinar**. Campinas, SP: Papyrus, 2009.
- BOSSA, N. A. **A Psicopedagogia no Brasil**. Contribuições a Prática Educativa. Porto Alegre: Artes médicas, 1994
- _____. **A Psicopedagogia no Brasil**. Contribuições a Prática Educativa. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- BRASIL MINISTERIO DA EDUCAÇÃO. **Por uma política de valorização dos trabalhadores em educação: em cena, os funcionários da escola/ Secretária da Educação Básica**. – Brasília: MEC, SEB, 2004. 72 p
- CRUZ, V, A, G. **Metodologia da Pesquisa Científica**. São Paulo: Pearson. Prentice Hall, 2009.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da tolerância**. São Paulo: UNESP, 2004
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 7. ed.- reimp. - São Paulo: Atlas, 2009.
- _____. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- LIBÂNEO. José Carlos. **Pedagogia e Pedagogos, para quê?** 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- PORTO, Olívia. **Psicopedagogia Institucional: teoria, prática e assessoramento psicopedagógico**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Walk Ed., 2006
- _____. **Psicopedagogia Institucional: teoria, prática e assessoramento psicopedagógico**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Walk Ed., 2007.
- RAMALHO, Cybele (org.). **Psicodrama e Psicologia Analítica – construindo pontes**. São Paulo, Ed. Iglu, 2010.
- RUBINSTEIN, E. A intervenção psicopedagógica clínica. In: SCOZ, B.J.L. *et al.* **Psicopedagogia: o caráter interdisciplinar na formação e atuação profissional**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.
- RUBINSTEIN, E. A **intervenção psicopedagógica clínica**. In: SCOZ, B.J.L. *et al.* **Psicopedagogia: o caráter interdisciplinar na formação e atuação profissional**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.
- SÁ, Márcia Souto Maior Mourão; VALLE, Bertha de Borje Reis do; DELOU, Cristina Maria Carvalho et al. **Introdução à Psicopedagogia**. 2ª ed. Curitiba: IESDE Brasil S.A; 2008.
- SERRA, Dayse Carla Gênero. **Teorias e Práticas da Psicopedagogia Institucional**. Curitiba: IESDE Brasil S.A 2009.

KISHIMOTO, Tizuko M. **O jogo e a educação infantil**. São Paulo: Pioneira, 1994.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1991.

VEIGA, I. P. A. (Org.) **Projeto Político Pedagógico – Uma Construção Possível**. Campinas, SP: Papirus, 2009

APENDICES**APENDICE A – QUESTIONÁRIO PARA OS FUNCIONÁRIOS**

1 - Os professores demonstram preocupação com a aprendizagem dos alunos?

sim **não**

2- A escola dispõe de recurso como (tv, video, computadores para o processo de ensino/aprendizagem?

sim **não**

3 - A escola dispõe de segurança para os funcionários?

sim **não**

4 - Como você considera a estrutura da escola?

boa **ruim**

5 - Participações dos pais

boa **ruim**

APENDICE B- ENTREVISTA COM A GESTORA

- 1-** Quais as maiores dificuldades e facilidades em sua gestão?
- 2-** Em sua opinião os profissionais desta escola estão comprometidos com o processo ensino/aprendizagem?
- 3-** Para você qual o papel da escola na aprendizagem da leitura e escrita?
- 4-** Há boa participação dos pais nas reuniões escolares?
- 5-** Em sua opinião qual a importância da família na educação?

APENDICE C- QUESTIONÁRIO PROFESSORES

1- Os alunos são capazes de ter alto rendimento em avaliações externas

- () concordo plenamente
- () concordo parcialmente
- () talvez
- () discordo parcialmente
- () discordo plenamente

2- Os estudantes estão motivados a aprender

- () concordo plenamente
- () concordo parcialmente
- () talvez
- () discordo parcialmente
- () discordo plenamente

3 - Estamos preparando os alunos para serem cidadãos bem sucedidos

- () concordo plenamente
- () concordo parcialmente
- () talvez
- () discordo parcialmente
- () discordo plenamente

4 - Eu vou trabalhar motivado na maioria dos dias

- () concordo plenamente

- concordo parcialmente
- talvez
- discordo parcialmente
- discordo plenamente

5- Há suficientes oportunidades de qualificação e aprimoramento profissional

- concordo plenamente
- concordo parcialmente
- talvez
- discordo parcialmente
- discordo plenamente

6 - Os pais participam ativamente das atividades da escola

- concordo plenamente
- concordo parcialmente
- talvez
- discordo parcialmente
- discordo plenamente

7 - Conheço boa parte dos responsáveis dos alunos

- concordo plenamente
- concordo parcialmente
- talvez
- discordo parcialmente
- discordo plenamente

8 - Eu respeito os alunos

- concordo plenamente
- concordo parcialmente
- talvez
- discordo parcialmente
- discordo plenamente

9 - Há uma interação entre professor (es) e aluno(s)?

- concordo plenamente
- concordo parcialmente
- talvez
- discordo parcialmente
- discordo plenamente

10 - Nós, professores, trabalhamos para construir um bom clima para os alunos?

- concordo plenamente
- concordo parcialmente
- talvez
- discordo parcialmente
- discordo plenamente

11- Você acredita que o trabalho equipe irá consolidar sistemas de ação coletiva, para um melhor desempenho na parte pedagógica?

- concordo plenamente
- concordo parcialmente
- talvez
- discordo parcialmente

discordo plenamente

12- Uma das recomendações da educação moderna é o trabalho interdisciplinar, por projetos. Você acredita que esta prática de ensino ajuda no processo de ensino aprendizagem dos discentes?

concordo plenamente

concordo parcialmente

talvez

discordo parcialmente

discordo plenamente

APENDICE D- IMAGENS DA ESCOLA

SALA DE INFORMÁTICA DESATIVADA



CORREDOR DE ACESSO AS SALAS DO 8º E 9º ANOS



BIBLIOTECA



PARTE DE CIMA SALAS DOS 8º E 9º ANOS



BANHEIROS

MASCULINO

E

FEMININO



CANTINA



ANEXO A

AUTORIZAÇÃO PARA COLETA E ANÁLISE DE DADOS PARA ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO PSICOPEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

Nome da pesquisa: _____

Pesquisador (a): _____

Orientadora: Ma. Márcia Kurogi Diniz

Anápolis, _____ de _____ de _____

Eu _____

colaborador (a) da Escola _____

autorizo a minha participação _____

Esta pesquisa possui como objetivo construir um relatório de diagnóstico psicopedagógico institucional sendo o mesmo elaborado pelas alunas acima citadas do curso de Psicopedagogia Institucional como orientada a Professora Mestre Márcia Sumire Kurogi Diniz.

Foi garantido a mim que todos os dados do presente estudo serão confidenciais e somente utilizados pelas pesquisadoras e orientadora para fins científicos. Tenho ciência de que meu nome não será divulgado de forma alguma.

Assinatura do colaborador: _____

Assinatura dos (as) acadêmicos (as)